



# PRÁTICAS INTERATIVAS DE LEITURA NO ESTÍMULO À LINGUAGEM INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Evelin Cristina Ramires Rocha <sup>1</sup>, Mariana Ferraz Conti Uvo <sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Pedagogia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR.  
evelin.rrocha01@gmail.com

<sup>2</sup>Orientadora, Mestre, Docente no Curso de Fonoaudiologia, UNICESUMAR.  
mariana.conti@unicesumar.edu.br

## RESUMO

O desenvolvimento da linguagem está relacionado tanto à capacidade inata de aquisição quanto à qualidade e quantidade das experiências de comunicação às quais a criança é exposta. O presente estudo consiste em uma revisão sistemática da literatura, com o objetivo de identificar a relação entre a leitura compartilhada e o desenvolvimento da linguagem infantil, com base no levantamento da literatura publicada entre os anos de 2020 e 2025, nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando as palavras-chave: Linguagem infantil; Desenvolvimento de Linguagem; Aquisição de Linguagem; Leitura Compartilhada e Literacia; Shared Reading; Parent-Child Reading; Language Development e Child Language. Foram selecionados seis artigos que investigaram os efeitos da leitura compartilhada na linguagem infantil e utilizaram protocolos de avaliação padronizados, questionários e avaliações comportamentais para mensurar os resultados. Os achados apontam que a leitura dialógica está associada a ganhos na linguagem expressiva e receptiva em bebês, bem como a melhorias na leitura, compreensão de frases, coerência textual, reconto e vocabulário expressivo em crianças. No entanto, observou-se que intervenções de curta duração apresentaram efeitos limitados no desenvolvimento linguístico. Diante dos benefícios identificados, conclui-se que a leitura mediada por adultos é uma ferramenta eficaz para a promoção da linguagem na infância. Além disso, destaca-se a necessidade de mais estudos voltados ao contexto brasileiro e com propostas de intervenção prolongadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leitura compartilhada; Linguagem infantil; Literacia.

## 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da linguagem na infância ocorre em etapas conhecidas como marcos do desenvolvimento infantil, envolvendo aspectos fonológicos, semânticos, sintáticos e pragmáticos. Estes marcos são fortemente influenciados pelas interações sociais e pela estimulação ambiental (Williams, 2021). A exposição da criança à língua da comunidade por si só já faz dela um falante competente, devido à sua capacidade natural de aquisição. Porém, a qualidade das experiências de comunicação influencia de maneira determinante o desenvolvimento linguístico (Sim-Sim, 1998).

A leitura compartilhada também desempenha um papel importante no desenvolvimento cognitivo e da linguagem. Ela estimula a aquisição semântico-lexical, a compreensão, as habilidades narrativas e a capacidade de expressar ideias e emoções (Silva, Mota & Norte, 2024).

Diante do exposto, faz-se necessário o questionamento: nos artigos publicados dos últimos 5 anos, fica evidente a relação entre leitura compartilhada e a melhora no desempenho de linguagem em crianças de 0 a 10 anos?

A sexta edição da Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro (2024), aponta que apenas 36% das crianças entre cinco e treze anos afirmaram que seus pais ou outros parentes liam para elas. Esses dados ressaltam a necessidade de reforçar para a sociedade a importância da leitura compartilhada no ambiente familiar, especialmente quando consideramos seus benefícios para o desenvolvimento da linguagem.

Nesse contexto, o objetivo dessa pesquisa foi investigar a relação entre a leitura compartilhada e o desenvolvimento da linguagem infantil, contribuindo para fortalecer o



embasamento teórico e prático sobre o tema, com vistas a subsidiar práticas de pais, educadores e profissionais da saúde.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo é uma revisão sistemática da literatura, cujo objetivo é reunir pesquisas científicas que abordam a prática de leitura compartilhada como ferramenta para se ter um melhor desempenho no desenvolvimento de linguagem de crianças. Para que este objetivo fosse cumprido, foi realizado um levantamento da literatura publicada entre os anos de 2020 e 2025, nas bases de dados PubMed (Publicações Médicas), SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), utilizando as seguintes palavras-chave: Linguagem infantil; Desenvolvimento de Linguagem; Aquisição de Linguagem; Leitura Compartilhada e Literacia; *Shared Reading*; *Parent-Child Reading*; *Language Development* e *Child Language*.

Inicialmente foram identificados 210 estudos, que passaram pela primeira seleção. Para tal, utilizou-se os seguintes critérios de exclusão: artigos duplicados e publicações anteriores a 2020. Após esta etapa, restaram 55 artigos. A triagem seguiu com a leitura de títulos, resumos e palavras-chave, considerando apenas as publicações que continham pelo menos duas das palavras-chave e que estivessem redigidas em português, inglês ou espanhol, chegando a 16 artigos. Por fim, após a leitura completa, foram selecionados 6 artigos que compuseram a análise final desta revisão.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a realização desta pesquisa, foram selecionados 6 artigos publicados entre os anos de 2020 e 2025, que contemplavam estudos com crianças entre 0 a 10 anos, com metodologias de ensaios clínicos e estudos experimentais. Observa-se, portanto, uma escassez de publicações nacionais desse tema, evidenciando uma lacuna na literatura. Os estudos selecionados investigaram os efeitos da leitura compartilhada nas competências de vocabulário, compreensão de histórias, complexidade sintática e produção textual. Os artigos analisados utilizaram protocolos de avaliação padronizados, questionários e avaliação comportamental para mensurar os resultados.

A análise parcial dos artigos evidencia que a leitura compartilhada está associada à melhora no desempenho de diversos aspectos da linguagem. O estudo de Zuanetti, Novaes e Fukuda (2020), que avaliou crianças em idade escolar, constatou melhorias em leitura, compreensão de frases, coerência textual e uso de verbos e adjetivos. Um outro estudo, realizado por Franks *et al.* (2022), identificou que bebês que foram expostos regularmente à leitura de sete livros ou mais por semana apresentaram escores significativamente mais altos em linguagem expressiva e receptiva a partir dos 9 meses de idade. A pesquisa de Xu, Aubele, Vigil *et al.*, (2022) avaliou crianças com idades entre 3 a 6 anos, e obteve como resultado que a leitura dialógica teve efeito positivo na compreensão textual.

Rogoski e Flores (2020) concluíram em sua pesquisa que a intervenção de leitura dialógica melhorou a qualidade dos recontos das crianças, e que os ganhos não foram apenas refinamentos, mas indicam a aquisição de habilidade narrativa. No estudo de Miranda, Bettio e Schmidt (2020), foram aplicados testes de triagem do desenvolvimento e notou-se que houve um aumento das respostas corretas no teste pós-intervenção, sendo o maior ganho no vocabulário expressivo.

Ao contrário das outras pesquisas, o estudo de Noble, Cameron-Faulkner, Jessop, *et al.*, (2020) concluiu que as intervenções de leitura compartilhada não tiveram efeito significativo na avaliação de linguagem em comparação ao grupo controle. Porém, o programa de intervenção teve duração de seis semanas e os cuidadores do grupo controle



também foram instruídos a lerem para as crianças, apenas não tiveram o treinamento em leitura compartilhada que os demais grupos tiveram.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que tais pesquisas reforçam o potencial que a leitura compartilhada tem de ser um instrumento acessível de desenvolvimento de linguagem. Tal ferramenta pode ser utilizada pela família, por terapeutas e pela escola, tendo efeitos positivos em diferentes fases da infância. Com isso, o hábito de leitura dialógica deve ser incentivado por meio de medidas educativas e de conscientização, diante dos baixos índices de pais que leem para seus filhos no Brasil, conforme dados da sexta edição da Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro (2024). Além disso, a presente revisão revela a necessidade de estudos voltados para a realidade brasileira, com amostras mais diversificadas e com intervenções prolongadas.

#### REFERÊNCIAS

- FRANKS, Adam M.; SEAMAN, Callie; FRANKS, Emily K. *et al.* Parental reading to infants improves language score: a rural family medicine intervention. **Journal of the American Board of Family Medicine**, [S.l.], v. 35, n. 1, p. 71–78, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3122/jabfm.2022.220064R2>
- MIRANDA, Ana Carolina Arruda; BETTIO, Claudia Daiane Batista; SCHMIDT, Andréia. Word teaching strategies in story reading for preschool children. **Psico-USF**, Bragança Paulista, v. 25, n. 4, p. 671–683, out./dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413/82712020250407>
- NOBLE, Claire; CAMERON-FAULKNER, Thea; JESSOP, Andrew *et al.* The impact of interactive shared book reading on children’s language skills: a randomized controlled trial. **Journal of Child Language**, [S.l.], v. 47, n. 3, p. 588–610, 2020. DOI: [https://doi.org/10.1044/2020\\_jslhr-19-00288](https://doi.org/10.1044/2020_jslhr-19-00288)
- INSTITUTO PRÓ-LIVRO - IPL. **6ª edição Retratos da Leitura no Brasil**. São Paulo, 2024. Disponível em: <<https://www.prolivro.org.br/pesquisas-retratos-da-leitura/as-pesquisas-2/>>. Acesso em 20 jul. 2025.
- ROGOSKI, Bianca da Nóbrega; FLORES, Eileen Pfeiffer. Dialogic reading for comprehension: effects on children’s story retelling – a case report. **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 22, n. 5, e7620, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0216/20202257620>.
- SILVA, Carmen Lucia da; MOTA, Márcia Maria Peruzzi Elia da; NÓRTE, Carlos Eduardo. **Impactos da Leitura Compartilhada no Desenvolvimento Linguístico na Educação Infantil - Revisão Sistemática**. Signo, 49(96), 17-33, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0216/202123116819>
- SIM-SIM, Inês. **Desenvolvimento da linguagem**. Lisboa: Universidade Aberta, 1998.
- WILLIAMS, Elizabeth Matilda Oliveira. Avaliações para o desenvolvimento da linguagem de 0 a 4 anos. Ratings for the language development from 0 to 4 years. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 117539-117549, 2021.



XU, Ying; AUBELE, Joseph; VIGIL, Valery *et al.* Dialogue with a conversation agent promotes children's story comprehension via enhancing engagement. **Frontiers in Psychology**, [S.l.], v. 13, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1111/cdev.13708>

ZUANETTI, Patrícia Aparecida; NOVAES Carolina Bernardi; HEBIHARA, Marisa Tomoe. Intervenção baseada em leitura compartilhada de histórias: efeito nas tarefas de baixo e alto nível de leitura e escrita. **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 22, n. 3, e2119, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20202020129>